



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
25 de janeiro
de 2021

MP apura ato de improbidade do vereador Ceará na eleição para presidência da Câmara de Açailândia

O **Promotor de Justiça** Titular 1ª Promotoria de Justiça Especializada de Açailândia, Gleudson Malheiros Guimarães, respondendo pela 2ª Promotoria, abriu, na última segunda-feira (18), inquérito civil para apurar atos de **improbidade administrativa** praticados pelo vereador Josibelianô Chagas Farias, o Ceará, durante eleição para presidência da Câmara.

De acordo com o inquérito publicado ontem (19) no Diário do MP, Ceará não conseguiu a reeleição após a mesa diretora composta em sua chapa não comparecer no dia da sessão, marcada para às 00:30h no dia 1 de janeiro.

Com o não comparecimento dos vereadores que integravam a chapa, deu-se continuidade a eleição onde a chapa encabeçada pelo vereador Felisberg foi eleita para biênio 2021-2022.

Não conformado com a derrota, Ceará teria organizado uma nova eleição às 10h do mesmo dia, e com uma nova chapa, se auto declarou presidente.

Veja abaixo o inquérito na íntegra:

Site: <https://www.wiltonlima.com.br/2021/01/mp-apura-ato-de-improbidade-do-vereador.html>

COLUNA ESTADO DE ALERTA 1572

A GUERRA DAS VACINAS

Se o problema era as vacinas, pois mesmo com elas em território brasileiro, elas continuam sendo o problema da população. É que há denúncias de "fura filas" em todos os estados brasileiros e portanto, em muitas cidades onde parentes e aderentes, ou amigos e outros que tais, estariam passando na frente de quem realmente está na linha de frente do combate a Covid19 (atenção, tem gente "letrada" aí se referindo a Covid como "o covid", é diz que é professor de comunicação) e de outros grupos prioritários.

CÁ NO MARANHÃO

Aqui no Maranhão há denúncias de que em algumas cidades muita gente que deveria esperar - inclusive prefeito novo - passou na frente e ainda levou pro papai e outros familiares. O **Ministério Público** precisa ser acionado em cada uma das cidades....e com vontade mesmo!!! Aliás, o **Ministério Público** não pode deixar isso acontecer em lugar nenhum. Isso chama-se **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**. Em quais municípios já aconteceu isso no Maranhão? Bom, aí que investigue os quem de direito. Mas que investiguem. As denúncias estão aí.

FESTAS E MAIS FESTAS

Flávio Dino abre o "bico" e começa a chiar sobre as aglomerações que estão acontecendo no Maranhão, principalmente as festas. Tem cidades no Estado que estão fazendo é concurso de bandas e festivais. Tem shows ao vivo e depois enterro de mortos. Tem gente que não enxerga um palmo adiante do nariz e vive fazendo festas e promovendo aglomerações. Diz ele que vai tomar novas medidas. Depois reclamam. Sem razão mais reclamam.

SÃO PAULO

Não é só no Amazonas, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais que a pandemia do corononavirus vem matando gente e os hospitais estão sem condições de receber mais ninguém. Em São Paulo a média de mortes por dia chegou a um (1) óbito a cada 6 minutos. Isso mesmo; um óbito a cada 6 minutos.

NO MARANHÃO E NO BRASIL

Aqui no Maranhão já morreram mais de 4.600 pessoas e em todo o Brasil (documentado) já são 217 mil mortes pela Covid19. Gente....essa doença não é pra

se levar na brincadeira. Tem gente que está matando os seus, pois vão pra rua, se contaminam e voltam pra casa e passam o vírus pro seus familiares.

VACINA PRA TODO MUNDO

E essa de acreditar que a vacina vai chegar pra todo mundo, ou que depois de tomar a primeira e até a segunda dose está imunizado e pode fazer o que quiser, é puro egoísmo. Nem assim alguém tem o direito de fazer o errado. Não há ninguém no planeta terra que entenda tudo desse vírus. Mas temos que acreditar nos que se esforçam pra nos livrar dele.

MUDANDO DE ASSUNTO

E ficando quase que no mesmo lugar. Começa a descer a ladeira de com força o presidente Bolsonaro. É o que mostram as redes sociais que ele tanto valorizou e as pesquisas. A credibilidade do homem despencou e dizem que ele já passou do Trump que em seu governo contou 22 mil mentiras pro povo Americano.

MOVIMENTAÇÃO NAS RUAS

Neste sábado se viu, ainda que timidamente, mas já se viu, várias manifestações em carreatas contra Bolsonaro. E esse tipo de protesto e pedido de impeachment vai aumentando a cada dia. Os motivos são os que estão estampados na testa dele, ou nas falas dele, ou nas "lambanças" que ele faz, ou nas coisas que ele não faz, ou simplesmente no que ele e seus filhinhos amestrados já fizeram lá atrás.

O VEREADOR QUE MANDA

O tempo se encarrega de tudo. Agora dizem que quem manda no Brasil é um vereador do Rio de Janeiro. O nome dele; Carlos Bolsonaro, filho do presidente Bolsonaro que bate ponto no Palácio do Planalto e ditaria as ordens, além de comandar o "gabinete do ódio" e manobrar as atitudes do pai. Dizem lá fora, que o Brasil é o único país do mundo onde um vereador manda mais que o presidente da República.

SE ELEGE MAS, NÃO MANDA

Se bem que esse tipo de governo é muito comum no Brasil, em esferas menores. Por exemplo: tem gente que se elege prefeito....mais não manda no município. É outra pessoa que manda.

UM DEPUTADO FEDERAL

Isso foi notícia durante a eleição passada, que um certo deputado federal deixava isso claro em seus discursos, nos municípios em que ele apoiava os candidatos a prefeito: "votem no fulano que a partir do dia 1º de janeiro eu vou estar aqui pessoalmente comandando esta cidade" e coisa e tal. Isso realmente teria sido registrado em vários municípios.

COM O PRESIDENTE

E dizem que com o presidente da República é assim também, ele se elegeu, mas que manda seriam os filhos 01,02,03 e agora até o 04. Até parece coisa de cinema.

Site:

<http://www.agorasantaines.com.br/index.php?topicos=nav/single&topico=16586>

MPMA orienta prefeitos sobre prevenção da Covid-19 durante o Carnaval

Na tarde desta quinta-feira, 21, foi realizada uma reunião virtual para discutir o tema "Orientações sobre a prevenção da Covid-19 no período de Carnaval".

O encontro foi promovido pelo **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**), em parceria com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem).

Sob a coordenação do procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, participaram promotores de justiça, integrantes da diretoria da Famem, prefeitos, secretários e assessores de vários municípios maranhenses.

Um dos assuntos tratados foi o conteúdo da recente Recomendação encaminhada pelo **Ministério Público** do Maranhão, no dia 18 de janeiro, com orientações para coibir eventos e festividades no período carnavalesco, que possam gerar aglomerações.

O documento foi enviado a todos os prefeitos, às polícias Militar e Civil e a realizadores de festas de todo o estado.

Na abertura, o chefe do **MPMA** ressaltou que a reunião foi uma oportunidade de unir forças e tirar dúvidas dos gestores de como proceder no período momesco para evitar que aconteça uma segunda onda do novo coronavírus no estado. "Temos que fazer um Maranhão melhor. Juntos, precisamos ter cautela. Não podemos deixar que ocorra uma situação semelhante à de Manaus. Todos nós já sofremos e perdemos conhecidos neste período de pandemia. Precisamos evitar qualquer possibilidade de aglomeração", enfatizou Eduardo Nicolau.

Em seguida, o secretário-geral da Famem, João Igor Vieira Carvalho (prefeito de São Bernardo), teceu elogios à Recomendação expedida pelo **Ministério Público** e reforçou a necessidade de coibir aglomerações nos municípios. "A Recomendação trouxe alívio para os prefeitos e para toda a população maranhense. Precisamos ser cautelosos, não podemos tolerar qualquer imprudência que coloque a nossa vida e a dos outros em risco. Temos que sair vitoriosos desse momento", completou.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional da **Probidade Administrativa** (CAOp-ProAd), promotora de justiça Nahyma Ribeiro Abas, igualmente destacou

a necessidade de reforçar a fiscalização para evitar a realização de eventos que possam contribuir para agravar a contaminação. "O momento exige bastante cautela. Nós promotores estamos trabalhando em todo o estado adotando estratégias para prevenir novos contágios.

Agora, depois das eleições do ano passado, o Carnaval surge como uma nova preocupação.

Portanto, a saúde é o bem mais importante que o Ministério Público pode tutelar nesse momento".

FISCALIZAÇÃO Para tirar dúvidas sobre a Recomendação expedida pelo **Ministério Público** a respeito do Carnaval, o assessor especial da PGGJ, **promotor de justiça** Joaquim Ribeiro de Souza Junior, explicou o teor do documento, apontando as três providências principais: que as instituições coibam a promoção de festividades carnavalescas; que não sejam expedidas autorizações para a realização de festas privadas; que sejam adotadas medidas de fiscalização para evitar aglomerações.

Joaquim Junior também comentou que o MP tem fiscalizado o trabalho de vacinação nos municípios, principalmente para evitar que pessoas furem a fila de prioridade. "O que estamos fazendo agora é dar continuidade ao trabalho destinado a preservar a vida da população. Graças à adoção de medidas mais rigorosas, estamos em uma situação mais confortável em relação a outros estados do Brasil. Mas não podemos nos descuidar".

A coordenadora do CAOp-Saúde, promotora de justiça Ilma de Paiva Pereira, também afirmou que os índices do Maranhão referentes à contaminação do coronavírus, melhor que o dos demais estados do Brasil, são também um resultado do esforço e do trabalho das instituições, incluindo o **Ministério Público**, para prevenir a contaminação.

"Uma das providências tomadas pelo CAOp-Saúde foi o encaminhamento aos gestores do roteiro para a criação do Plano Municipal de Contingência e o Plano Municipal de Imunização".

Sobre o Carnaval, a promotora disse: "A gente tem um quadro de mais de 200 mil mortos no país. Não é momento para festejar. O que estamos propondo é a

dispersão de todo evento que provoque aglomeração. Já está provado cientificamente que este tipo de situação contribui muito para o contágio. Sai caro para o Sistema Único de Saúde e precisamos sobretudo racionalizar recursos neste momento".

MPMA, Secretaria de Segurança Pública e Famem se posicionam contra festas de carnaval

Com o objetivo de prevenir a disseminação da Covid-19 e evitar o aumento de casos nos municípios maranhenses, o **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**), a Secretaria de **Segurança Pública** (SSP) do Maranhão e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) se posicionaram, nesta sexta-feira, 22, em nota conjunta, contra a realização de eventos no período de carnaval.

O documento foi assinado pelo procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau; pelo secretário de **Segurança Pública**, Jefferson Portela; e pelo prefeito de São Bernardo e membro da Famem, João Igor Carvalho.

"O **Ministério Público** reafirma seu posicionamento contra as aglomerações e as festas de carnaval. O nosso país já teve mais de 210 mil mortes. Não é momento de festejar e sim de cautela. A prevenção é uma forma de evitar mais mortes. Precisamos de um esforço coletivo em nome da vida e da saúde de nosso povo", afirmou Eduardo Nicolau.

NOTA O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO**, a **SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO** e a **FAMEM** (Federação dos Municípios do Estado do Maranhão) informam que, após planejamento conjunto, unirão esforços no sentido de adotar todas as medidas administrativas e judiciais necessárias para impedir a ocorrência de aglomerações e realizações de eventos no período carnavalesco, sejam em eventos públicos ou privados. Tal postura se faz imprescindível para evitar o aumento dos índices de contágio de Covid-19.

Sabe-se que os dados epidemiológicos sinalizam para uma possível segunda onda de alastramento do novo coronavírus no país, tal qual já se observa em países da Europa, que já reeditaram medidas de contenção. Vale registrar o recente surgimento de uma mutação variante do coronavírus (Covid-19), que, segundo amplamente noticiado na imprensa, é mais contagiosa.

Esclarecem ainda ser fundamental a compreensão de todos para que possamos eliminar definitivamente o estado pandêmico.

Site:

<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/2021/oimparcial-36.271.orig.pdf>

Secretaria de Segurança Pública e Famem se posicionam contra festas de carnaval

Tâmara Silva

Com o objetivo de prevenir a disseminação da Covid-19 e evitar o aumento de casos nos municípios maranhenses, o **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**), a Secretaria de **Segurança Pública** (SSP) do Maranhão e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) se posicionaram, na última sexta-feira, 22, em nota conjunta, contra a realização de eventos no período de carnaval.

O documento foi assinado pelo procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau; pelo secretário de **Segurança Pública**, Jefferson Portela; e pelo prefeito de São Bernardo e membro da Famem, João Igor Carvalho.

"O **Ministério Público** reafirma seu posicionamento contra as aglomerações e as festas de carnaval. O nosso país já teve mais de 210 mil mortes. Não é momento de festejar e sim de cautela. A prevenção é uma forma de evitar mais mortes. Precisamos de um esforço coletivo em nome da vida e da saúde de nosso povo", afirmou Eduardo Nicolau.

NOTA

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO**, a **SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO** e a **FAMEM** (Federação dos Municípios do Estado do Maranhão) informam que, após planejamento conjunto, unirão esforços no sentido de adotar todas as medidas administrativas e judiciais necessárias para impedir a ocorrência de aglomerações e realizações de eventos no período carnavalesco, sejam em eventos públicos ou privados. Tal postura se faz imprescindível para evitar o aumento dos índices de contágio de Covid-19.

Sabe-se que os dados epidemiológicos sinalizam para uma possível segunda onda de alastramento do novo coronavírus no país, tal qual já se observa em países da Europa, que já reeditaram medidas de contenção. Vale registrar o recente surgimento de uma mutação variante do coronavírus (Covid-19), que, segundo amplamente noticiado na imprensa, é mais contagiosa.

Esclarecem ainda ser fundamental a compreensão de todos para que possamos eliminar definitivamente o estado pandêmico.

Site: <https://riquinha.com.br/2021/01/25/secretaria-de-seguranca-publica-e-famem-se-posicionam-contra-festas-de-carnaval/>

MP começa a receber denúncias de "fura filas" da vacina no Maranhão

Clodoaldo Correa

O **Ministério Público** do Estado do Maranhão está acompanhando o processo de vacinação contra o novo coronavírus em todo o estado. Denúncias sobre pessoas que não estariam nos grupos prioritários e estariam recebendo a imunização, que surgiram em diversos estados, também estão sendo apuradas pelo **MPMA**.

De acordo com a Ouvidoria da instituição, diversos pedidos de informação a respeito do plano de vacinação foram recebidos desde a semana passada. Denúncias sobre irregularidades no processo de imunização começaram a ser registradas na Ouvidoria somente nesta segunda-feira, 25.

Após o recebimento das demandas, a Assessoria Jurídica da Ouvidoria realiza uma primeira triagem, encaminhando as denúncias às promotorias responsáveis. No caso de possíveis "fura filas", os casos estão sendo repassados às Promotorias de Justiça que atuam na defesa da **probidade administrativa**.

DENÚNCIAS

Qualquer pessoa pode formalizar uma denúncia a respeito do descumprimento das regras de vacinação contra a Covid-19 junto ao **Ministério Público** do Maranhão. As denúncias podem ser feitas junto à Ouvidoria do órgão ou diretamente às promotorias de justiça em todo o estado.

Para o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, a participação da população é imprescindível para que se garanta o direito à vacinação de todos e da forma correta. "Precisamos exercitar a cidadania e isso passa pela garantia de direitos e pelo respeito às normas. Todos deverão ser imunizados, mas precisamos garantir que aqueles que estão mais expostos, como os profissionais da linha de frente da saúde, e aqueles que sofrem com as formas mais graves da doença, como os idosos, sejam priorizados", explicou.

Ainda de acordo com o procurador-geral de justiça, casos em que fique comprovado o desrespeito às regras estabelecidas poderão resultar em sanções tanto àqueles que inserem pessoas irregularmente na

fila quanto àqueles que recebem a imunização sem estar nos grupos prioritários.

No caso da Ouvidoria, há diversos canais de atendimento: pessoalmente, na sede da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Maranhão (Avenida Prof. Carlos Cunha, 3261, Calhau, São Luís, Maranhão, CEP. 65076.820); por correspondência enviada à sede da instituição; e pelos telefones 0800 098 1600, 127, (98) 3219-1769, 3219-1767 e 3219-1738.

Também é possível entrar em contato com a Ouvidoria por meio das redes sociais WhatsApp: (98) 99137-1298; Facebook: facebook.com/pg/ouvidoriampma ; Instagram: ouvidoriampma; Twitter: ouvidoriampma; pelo site <https://ouvidoria.mpma.mp.br/> ; e-mail: ; ou pelo app **MPMA** Cidadão.

FISCALIZAÇÃO

No último dia 20, o **Centro de Apoio Operacional de Defesa da Saúde (Caop Saúde)**, emitiu ofício aos promotores de justiça de todos dos municípios maranhenses para que estes notifiquem os secretários municipais de saúde a fim de obedecerem a fila de prioridade na vacinação contra a Covid-19.

O objetivo é assegurar o cumprimento da fila de prioridade definida pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). A desobediência à determinação deve ocasionar a responsabilização do gestor, inclusive por **improbidade administrativa**.

O **Caop Saúde**, ao considerar a necessidade de atuação institucional conjunta, sugeriu aos promotores de justiça que requisitem aos secretários municipais de Saúde quais as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS), residências terapêuticas e residências inclusivas que receberão vacinas.

Também foi solicitado aos promotores de justiça que requisitem informações sobre o cumprimento dos critérios de prioridade, atualização diária do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização e a lista das pessoas vacinadas. Além disso, os secretários municipais de Saúde devem divulgar diariamente, no Portal da Transparência, a quantidade de doses aplicadas e a quantidade em estoque.

**Site: [https://clodoaldocorrea.com.br/2021/01/mp-
comeca-a-receber-denuncias-de-fura-filas-da-vacina-no-
maranhao/](https://clodoaldocorrea.com.br/2021/01/mp-
comeca-a-receber-denuncias-de-fura-filas-da-vacina-no-
maranhao/)**

Ministério Público recebe denúncias sobre vacinação da Covid-19

O **Ministério Público** do Estado do Maranhão está acompanhando o processo de vacinação contra o novo coronavírus em todo o estado. Denúncias sobre pessoas que não estariam nos grupos prioritários e estariam recebendo a imunização, que surgiram em diversos estados, também estão sendo apuradas pelo **MPMA**.

De acordo com a Ouvidoria da instituição, diversos pedidos de informação a respeito do plano de vacinação foram recebidos desde a semana passada. Denúncias sobre irregularidades no processo de imunização começaram a ser registradas na Ouvidoria somente nesta segunda-feira, 25.

Após o recebimento das demandas, a Assessoria Jurídica da Ouvidoria realiza uma primeira triagem, encaminhando as denúncias às promotorias responsáveis. No caso de possíveis "fura filas", os casos estão sendo repassados às Promotorias de Justiça que atuam na defesa da **probidade administrativa**.

Qualquer pessoa pode formalizar uma denúncia a respeito do descumprimento das regras de vacinação contra a Covid-19 junto ao **Ministério Público** do Maranhão. As denúncias podem ser feitas junto à Ouvidoria do órgão ou diretamente às promotorias de justiça em todo o estado.

Para o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, a participação da população é imprescindível para que se garanta o direito à vacinação de todos e da forma correta. "Precisamos exercitar a cidadania e isso passa pela garantia de direitos e pelo respeito às normas. Todos deverão ser imunizados, mas precisamos garantir que aqueles que estão mais expostos, como os profissionais da linha de frente da saúde, e aqueles que sofrem com as formas mais graves da doença, como os idosos, sejam priorizados", explicou.

Ainda de acordo com o procurador-geral de justiça, casos em que fique comprovado o desrespeito às regras estabelecidas poderão resultar em sanções tanto àqueles que inserem pessoas irregularmente na fila quanto àqueles que recebem a imunização sem estar nos grupos prioritários.

No caso da Ouvidoria, há diversos canais de

atendimento: pessoalmente, na sede da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Maranhão (Avenida Prof. Carlos Cunha, 3261, Calhau, São Luís, Maranhão, CEP. 65076.820); por correspondência enviada à sede da instituição; e pelos telefones 0800 098 1600, 127, (98) 3219-1769, 3219-1767 e 3219-1738.

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site:

<http://www.netoferreira.com.br/poder/2021/01/ministerio-publico-recebe-denuncias-sobre-vacinacao-da-covid-19/>